



PodeDados do Fundo em 30/09/2026

Activos sob Gestão	Kz 11.905.965.066,97
Valor da UP	Kz 55.717,89
Comissão de Gestão	1,50%
Comissão de Depósito	0,20%

Início da Actividade: 27/12/2024

Vencimento: Indeterminado

Valor Inicial da UP: Kz 50.000,00

Subscrição Inicial: Kz 500.000,00

Subscrições seguintes: Kz 500.000,00

Política de Rendimentos: Capitalização

Entidade Gestora: Eaglestone Capital SGOIC, S.A

Entidade Depositária: Banco de Investimento Rural, S.A.

Auditor do Fundo: Deloitte & Touche, Lda

Objectivos e Política de Investimento

O objectivo do investimento do Fundo é o de alcançar uma valorização do seu capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de activos mobiliários, nos termos e segundo as regras previstas no Regulamento de Gestão do Fundo e em legislação aplicável.

O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira, sem prejuízo de poder investir, igualmente em activos em moeda estrangeira.

O Fundo terá uma carteira integrada por títulos de dívida pública e de obrigações corporativas. O Fundo poderá também investir em instrumentos do mercado monetário de elevada liquidez, nomeadamente papel comercial, certificados de depósito e outros instrumentos representativos de dívida de curto prazo e depósitos bancários, bem como em operações de reporte.

Perfil do Investidor

O Fundo é destinado a todos os investidores, institucionais e não institucionais, com uma tolerância moderada ao risco e com expectativas de valorização do investimento realizado, numa perspectiva de médio prazo. O prazo mínimo recomendado é de 18 (dezoito) meses, sendo que durante esse período a rentabilidade do Fundo poderá sofrer oscilações.

Comentário de Mercado

Os mercados globais de dívida registaram um desempenho negativo em Setembro, com uma forte subida das *yields* soberanas nos principais mercados desenvolvidos. Nos EUA, a *yield* da Treasury a 10 anos aumentou mais de 50pb durante o mês, atingindo cerca de 5,3%, o nível mais elevado desde 2007. O movimento reflectiu sobretudo o aumento dos preços da energia, as preocupações com a inflação e a sustentabilidade das contas públicas, num contexto de elevada emissão de dívida. O agravamento das tensões entre os EUA e o Irão contribuiu igualmente para a subida dos preços do petróleo e para o reforço das pressões inflacionistas.

A dívida dos mercados emergentes mostrou-se mais resiliente, apesar do agravamento das condições nos mercados desenvolvidos. A subida das *yields* das Treasuries e a valorização do dólar norte-americano criaram pressão sobre os activos emergentes, mas fundamentos macroeconómicos relativamente sólidos, níveis de reservas elevados e *yields* reais atractivas ajudaram a limitar o impacto. A divergência face aos mercados desenvolvidos foi particularmente evidente na dívida em moeda local, que se manteve praticamente estável no acumulado do ano, enquanto a dívida dos mercados desenvolvidos registava perdas mais significativas.

Em África, o comportamento dos mercados de dívida foi igualmente diferenciado, com vários emitentes a demonstrarem resiliência apesar do contexto internacional adverso. A Nigéria beneficiou da melhoria dos seus fundamentos externos, incluindo a redução da inflação e o reforço das reservas internacionais, enquanto os seus Eurobonds continuaram a atrair o interesse dos investidores. Outros mercados, incluindo África do Sul e Angola, também demonstraram capacidade para absorver a subida das *yields* globais, embora com diferenças significativas nos prémios de risco entre emitentes. A existência de *yields* elevadas e a melhoria gradual dos fundamentos económicos continuaram a sustentar a procura por dívida africana.

No conjunto, Setembro reforçou a diferenciação entre os mercados de dívida. Enquanto a subida das *yields* nos mercados desenvolvidos pressionou os activos de rendimento fixo, vários mercados emergentes e africanos demonstraram maior resiliência. Ainda assim, o contexto internacional continua a exigir disciplina orçamental e fundamentos macroeconómicos sólidos por parte dos emitentes africanos.

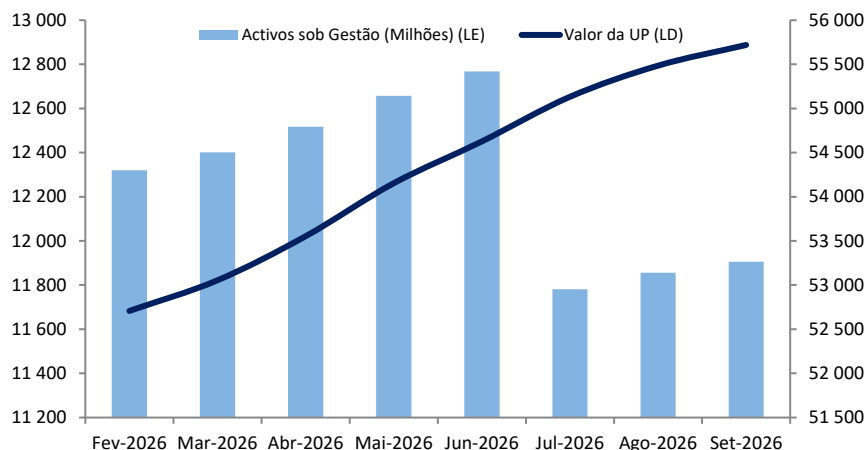
No final do mês, o Fundo Eaglestone Obrigações I detinha 76,4% do total dos seus Activos sob Gestão em Obrigações do Tesouro (OTs). Deste valor, 42,5% dizem respeito a OTs em MN e 33,9% em ME. O resto da carteira incluía Depósitos a Prazo (20,5%) e Depósitos à Ordem (3,1%).

Rendibilidades

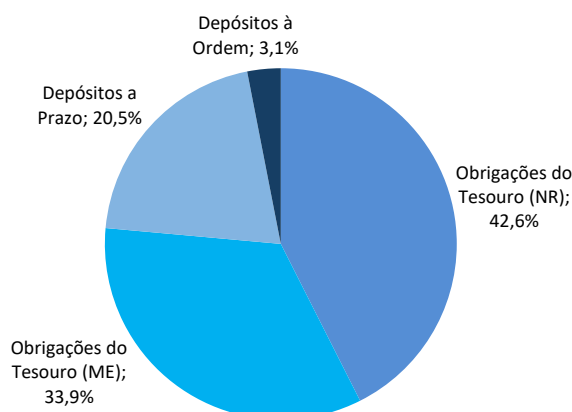
Rendibilidade da Carteira	Efectiva	Anualizada
Período	0,8%	9,6%



Evolução dos Activos sob Gestão e do Valor da Unidade de Participação (Kz)



Composição da Carteira (% do Total)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento das rentabilidades, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O Fundo está exposto ao risco associado aos activos que integram a sua carteira, variando o valor da unidade de participação em função dos mesmos. Os principais riscos a considerar são (1) risco de taxa de juro, (2) risco de crédito, (3) risco de liquidez, (4) risco de mercado, (5) risco regulatório, (6) risco de contraparte, (7) risco de concentração de investimentos, (8) risco de endividamento, (9) riscos operacionais e (10) risco cambial. O Fundo não cobrirá de forma sistemática os riscos descritos.

O Indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras no futuro em virtude de flutuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.